

Primeiro relato de *Cotesia alius* parasitando lagartas de *Opsiphanes invirae* em bananais do litoral norte Catarinense

Marcelo M. Haro^{1*}; Camila Eccel²; Luís C. P. Silveira³

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Estação Experimental de Itajaí, Itajaí, SC, CEP 88112-318. *Email: marceloharo@epagri.sc.gov.br

²Universidade do Vale do Itajaí, Campus Itajaí, SC, CEP 88302-901

³Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, CEP 37200-000

A cultura da banana sofre ataques de diversos insetos praga. Alguns destes artrópodes são classificados como pragas secundárias ou ocasionais, cujo crescimento populacional é oriundo de situações climáticas anormais, como invernos mais secos e quentes. Apesar da sazonalidade desse tipo de ataque, os danos causados a produtividade são semelhantes à dos insetos-praga primários. Dentre estes insetos, destacamos as lagartas do lepidóptero *Opsiphanes invirae* (Hübner) (Lepidoptera: Arctiidae), que atacam as folhas da bananeira, consumindo grande quantidade de folhas, podendo chegar a 90% da área foliar. Como não existem inseticidas registrados para esta espécie na cultura da banana, o controle biológico surge como alternativa para o manejo sustentável. O objetivo deste trabalho foi registrar possíveis agentes de controle biológico de *O. invirae* no litoral norte catarinense. As lagartas foram coletadas em áreas produtivas localizadas em Itajaí-SC (26° 54' 28" S; 48° 39' 43" O), Piçarras (26° 45' 50" S; 48° 40' 18" O) e Luiz Alves (26° 43' 15" S; 48° 55' 58" O). Os insetos foram mantidos em laboratório aguardando a emergência de possíveis parasitoides, que foram acondicionados para a identificação. Dentre as lagartas coletadas nas três localidades, todas as populações apresentaram endoparasitismo pelo parasitoide *Cotesia alius* (Muesebeck, 1958) (Hymenoptera: Braconidae: Microgastrinae). Após a oviposição, as larvas deste himenóptero se desenvolvem no interior da lagarta, abandonando e matando a mesma em seu último instar de desenvolvimento. As larvas então pupam em massas de casulos brancos. Este parasitoide já foi registrado parasitando lagartas de *O. invirae* em outros estados brasileiros (São Paulo e Rio Grande do Sul) como também na Venezuela e Argentina, sendo este o primeiro registro em Santa Catarina. Desta forma, existe potencial para a utilização desta espécie no manejo integrado desta praga em bananais.

Palavras-chave: Parasitoides, manejo integrado, ciclo biológico.

Apoio: Finep/ Fapesc